**DOIS TRINOS, DOIS IRMÃOS.**

Salve Deus!

Buscando o caminho da realidade espiritual, eu tenho aqui no templo mãe me deparado com inúmeros fatores que me chamam a atenção, sim, porque como é fácil criticar uma obra sem que se participe dela. Nunca defendi um e nem ao outro, pelo contrário, quando vejo que as coisas não estão no prumo certo, eu procuro de imediato narrar certos fatos que acontecem no plano espiritual, um lugar que todos vão, mas que pelo merecimento poucos conseguem retornar com as pérolas divinas do esclarecimento.

Eu fui nesta noite em missão, não que isso seja corriqueiro em minha vida espiritual, mas buscar no caminho destes dois irmãos, estes dois trinos, e vou procurar sem o mais claro possível nesta passagem, porque envolve vidas, ideais e ainda mais presença de grandes luzes do céu.

Como todos sabem, todos na terra, principalmente neste sacerdócio, detém algum valor na esfera desta organização chamada doutrina do amanhecer, por mais simples que seja um missionário, porque ninguém sabe sua transcendência diante das três portas do sacerdócio, então seria muito bom saberem de suas responsabilidades diante deste grande missionário Pai Seta Branca. Antes de julgar, critica e desmoralizar, é preciso saber sua conduta e deixar de lado as picuinhas da vida física e entrar pelo campo do espiritualismo, talvez sejam até irmãos de outras encarnações que estão separados pelas intempéries do destino cármico.

Cheguei a um plano onde as razões se reencontram, onde é deixado de lado o misticismo e com os pés no chão todos se olham face a face, na presença dos mentores que fazem espiritualização do eu interior, sim, porque lá tem as finalidades dos envolvimentos longe das amarras da terra, é onde o espírito se sente livre das conseqüências desastrosas e diante do seu tribunal, sua consciência, ele se revela espiritualmente.

Mestre Raul e Mestre Gilberto, são dois irmãos diante de uma vida física, mas seus quadros espirituais mostram que são acima de tudo dois missionários que dispõem de seu sacerdócio para viver seu caminho, um foi entregue as forças o outro galgou estas forças, um por amor de mãe e outro por merecimento junto a Pai seta Branca. Eu estive vendo esta passagem e tento aqui expor na maior clareza os objetivos que cada um tem e como é difícil estar na frente de uma batalha, sei o que estes dois estão enfrentando, porque, mestres, enquanto tem um tentando mostrar a verdade, tem milhares indo contra. Mas é inacreditável que consigamos entender os objetivos, dois mestres, duas vidas e milhares de outras vidas compondo o cenário de dramatização. Vamos dizer que pela ocupação destes cargos que estão eles estão no foco central dos vales negros, estes senhores do império não querem que eles sejam mantidos no poder deste amanhecer, porque eles sabem que sendo assim não conseguem adentrar o ministério das forças do bem. A transcendência de cada um deles, um sendo o caminho que corre de fora para dentro e o outro que vem de dentro para fora integra as forças que se tornam esparsas pelo volume de pensamento dispersado por mentes que se entregam ao prazer de manifestar as forças negras, pensamentos de discórdia e desunião, este tipo de imposição afasta o principio da fé e acabam sendo vitimas de seus próprios algozes. Os espíritos não querem que ninguém fique aqui, ninguém, eles desejam que as portas se fechem e que todos saiam de suas missões, então é uma eterna batalha do bem contra o mal. Cada um deve rever sua posição no cenário espiritual, ver o que é preciso fazer para não cair na tentação dos envolvimentos perigosos, porque todos são vitimas de suas próprias armadilhas.

Estes dois trinos enfrentam o que nenhum outro médium enfrenta, mas acima de tudo tem que ser com amor e nunca com prepotência, nunca subjugar seu irmão, nunca se prevalecer de sua autoridade para dizer que sua posição é esta, porque o Pai sabe o que cada um é.

Vemos nosso Pai Seta Branca com tanta humildade e amor, mas veja, nenhum outro mentor quer tomar seu lugar, sua posição espiritual, existe uma hierarquia respeitada, sim, porque todos sabem quem ele é e o que faz, sem arrogância, não interpela seus seguidores, nem aqui na terra e nem nos planos espirituais, ele não diz que sua posição é esta ou aquela, nunca eu vi o Pai me dizer que ele é isso ou aquilo, nunca, mas todos sabem quem ele é na verdade.

Eu acordei trazendo esta passagem, quando estava tomando meu café, Pai Seta Branca chegou e espiritualmente me pediu para narrar esta passagem para que todos saibam que ele é acima de tudo pai. Pai Seta Branca quer ver os senhores deste amanhecer como o ponto de partida para a chegada de novas forças doutrinárias, forças que estão esperando a transmutação do coração na conduta moral e respeitosa. Enquanto todos não se respeitarem nada poderá chegar de novo, todos terão que se lapidar diante do espelho da vida. Eu fiquei emocionado, porque ele me trouxe a consagração espiritual, aquilo que na terra não foi feita ele espiritualmente fez, porque ele conhece a cada um, sabe o valor que tem, ele sabe da missão e zela por nossas vidas.

Pai Seta Branca, meus irmãos, não precisa mostrar a ninguém o que ele está fazendo, todos o respeitam na sua individualidade porque ele é um espírito livre das amarras da terra, é um Santo Anjo Espírito, é o que está escrito nas escrituras sagradas quando o Mestre Jesus disse:

"Eu vou para meu Pai, mas mandarei o espírito da verdade para estar entre vocês, e ele falará em meu nome e fará tudo o que eu lhe pedir".

Entendam todos, cegos que sabem enxergar, surdos que sabem ouvir, mudos que sabem falar, e aos incompreendidos que sabem compreender, todos são partes integrantes desta imensa nave chamada doutrina do amanhecer, todos são tripulantes e que nada se faz sem que o Pai tome conhecimento.

Eu fiquei feliz pelo Pai ter me chamado na minha missão, quando em juramento bem antes de descer para este mundo eu aceitei o caminho da verdade como redenção aos meus pecados, sim, mestres, eu pequei muito e com coragem eu assumi os meus erros, até publicamente, para todos saberem que ninguém é santo e ninguém pode dizer que é melhor que o outro, mas em verdade, um respeitando ao outro.

Todos só sabem criticar e julgar, mas esquecem de olhar seus próprios caminhos espirituais, enquanto está perdendo tempo em criticar seu próximo está deixando de curar a si mesmo e contraindo mais dividas.

Medalhas, do que adianta tantas medalhas penduradas no peito, se elas demonstram no cotidiano que não aprenderam nada. Estas medalhas são testes em suas vidas, elas foram dadas como forma de avaliação espiritual, para ver até onde o homem chega com sua vaidade, porque através destas medalhas os mentores podem saber se está preparado para novos caminhos, se está apto a receber os manjares de energia, o alimento espiritual da nova era.

Alguém aqui já viu se Pai Seta Branca tem medalhas? Não! Então porque brigar tanto por posição!

Isso serve para todos, desde o alto escalão até ao iniciante, todos se enquadram nesta mesma singularidade.

"... Com a presença de Pai Seta Branca agora de manhã em minha aura me é possível dizer, somos especiais, mestres, somos o fruto de um amor espiritual que somente Deus e Jesus podem descrever com clareza tantos acontecimentos. Com um trabalho individual nós curamos uma vida, com um trabalho coletivo nós curamos a humanidade, vejam só a grandeza que podemos fazer quando estamos todos harmonizados". Adjunto Apurê

Tenho muito mais a falar, mas são coisas que devem ser mantidas em segredo, ainda não é hora de revelar pela ausência de fatores que exigem a presença de forças benditas, porque o homem só quer ouvir aquilo que lhe convém e coloque-o no altar, que lhe faça bem, quando a verdade lhe incomoda ele repele com agressão moral e física, então o mundo espiritual se cala.

Eu não vim a este mundo para repartir, mas para unir, enquanto eu ato, outros desatam, então que cada um cumpra com sua sentença.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

02.05.2008